



Trajetos formativos e saberes docentes: ressignificando a docência de Biologia na EPT

Willian da Silva Medeiros¹, Vantoir Roberto Brancher², Neiva Maria Frizon Auler³

Resumo: Esta investigação, desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal Farroupilha, e do grupo de estudos MAGMA⁴, tem por objetivo investigar como se constituem os trajetos formativos, os saberes docentes dos professores de Biologia atuantes na Educação Básica, Profissional e Tecnológica – EBPT de um Instituto Federal de Educação no Rio Grande do Sul. A partir disto, buscamos compreender de que modo a mobilização destes elementos repercutem nas práticas educativas destes profissionais. Diante deste panorama, problematizamos: quais são e como se constituem os trajetos formativos e os saberes docentes de professores de Biologia na EBPT e quais as repercussões da mobilização destes em suas práticas pedagógicas? De modo específico, buscamos compreender as representações da docência, bem como conhecer as práticas educativas que fundamentam o fazer pedagógico dos professores de Biologia desta modalidade de ensino. O percurso metodológico elaborado para a abordagem dos objetivos propostos nesta investigação se baseia nos pressupostos da pesquisa qualitativa, que se fazem mais adequados por se tratar de um estudo que busca compreender fenômenos do campo educativo e entender os sujeitos como seres que se integram em um sistema de significações e intenções. Cabe ressaltar que os dados de natureza quantitativa não serão descartados durante a elaboração desta investigação, mas, se busca compreender estes

¹ Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade da Região da Campanha - Campus Alegrete (2010); Especialista em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica pelo Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete (2014); Acadêmico do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha-Campus Jaguari; Docente de Biologia da Rede Pública Municipal de Alegrete-RS. E-mail: wsm1903@gmail.com.

² Graduado em Pedagogia (2003); Especialista em Educação Especial, AH/SD (2008), Mestre em Educação (2006) e Doutor em Educação (2013) pela Universidade Federal de Santa Maria; Docente efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. E-mail: vantoir.brancher@iffarroupilha.edu.br

³ Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pela Universidade de Santa Cruz do Sul (1992), mestrado em Recursos Genéticos Vegetais pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000) e doutorado em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (2004). É professora do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul. E-mail: n.auler@iffarroupilha.edu.br.

⁴ MAGMA-Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Inicial e Continuada de Professores - <https://magma872.webnode.com/>

fenômenos não apenas em seu espectro visível, todavia também, no âmbito das significações das ações e vivências, um lado não visível às tabulações, métricas e equações. A amostra será composta por professores de Biologia que atuam em dois cursos integrados da área das ciências agrárias da EBPT distribuídos em sete unidades de um Instituto Federal de Educação no Rio Grande do Sul. A coleta de dados será realizada através de entrevistas semiestruturadas previamente agendadas com os sujeitos da pesquisa, as quais serão gravadas em áudio e transcritas. A análise dos dados coletados será realizada através da Análise de Conteúdo Categorical-Temática. A fim de oferecer respaldo legal e ético para a realização desta investigação, serão adotados os princípios da Resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde-CNS, entendendo o respeito à dignidade humana, sua liberdade, autonomia e a proteção aos participantes desta pesquisa como elementos intrínsecos ao desenvolvimento deste estudo. A partir dos conhecimentos produzidos neste estudo buscamos a criação de um espaço virtual de formação permanente para professores de Biologia da EBPT. Acreditamos que a pesquisa possa trazer contribuições ao processo de formação dos participantes ao proporcionar, através das “narrativas de si” destes profissionais, momentos de ressignificação de trajetórias, percepções e práticas. Cabe salientar que esta investigação está ainda em fase de organização teórica e metodológica.

Palavras-chave: Trajetos formativos. Saberes docentes. Formação de professores. Biologia.